Trabalhos Científicos

Título: Efeito Prozona No Diagnóstico De Sífilis Congênita

Autores: THAÍS VERGÍNIO GERALDELLI (HOSPITAL REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL);
TOUFIC BARUKI NETO (HOSPITAL REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL);
TATIANA SANTOS RUSSI (HOSPITAL REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL);
CAROLINE ARINOS RORIZ FERREIRA ALVES BARSANTE (HOSPITAL REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL)

Resumo: TÍTULO: EFEITO PROZONA NO DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS CONGÊNITA - RELATO DE CASO. INTRODUÇÃO: SÍFILIS CONGÊNITA É UMA INFECÇÃO CAUSADA PELA DISSEMINAÇÃO HEMATOGÊNICA DO T. PALLIDUM COM TRANSMISSÃO MATERNO FETAL. O MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO LABORATORIAL MAIS UTILIZADO É O VDRL. O EFEITO PROZONA OCORRE EM 1-2 DOS PACIENTES, ESPECIALMENTE NO ESTÁGIO DE SÍFILIS RECENTE E DURANTE A GRAVIDEZ. OBJETIVOS: RELATAR O EFEITO PROZONA NO DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS CONGÊNITA PELO MÉTODO VDRL. DESCRIÇÃO DO CASO: RN MASCULINO, NASCIDO EM HOSPITAL DE CAMPO GRANDE/MS, PARTO CESÁREA, APGAR 10/10. MÃE 18 ANOS, PRIMIGESTA, PRÉ NATAL IRREGULAR, SOROLOGIAS 1º FASE NEGATIVAS, 2º FASE NÃO REALIZADA. NEGA TABAGISMO, ETILISMO E USO DE DROGAS ILÍCITAS. NEGA ANTECEDENTES PATOLÓGICOS E GESTACIONAIS SIGNIFICATIVOS. VDRL MATERNO NA ADMISSÃO NEGATIVO. NO 1º DIA DE VIDA FOI OBSERVADO HEPATOESPLENOMEGALIA E PLAQUETOPENIA. EVOLUINDO NO 3º DIA COM ANEMIA E COLESTASE, SOLICITADO EXAMES COM RESULTADOS DE VDRL 1/1024, LÍQUOR EVIDENCIANDO NEUROLUES E INSTITUÍDO TRATAMENTO COM PENICILINA CRISTALINA CONFORME PROTOCOLO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. AO TÉRMINO DO TRATAMENTO LÍQUOR COM REDUÇÃO DA CELULARIDADE, PROTEÍNAS, VDRL NEGATIVO E VDRL SÉRICO 1/256. DISCUSSÃO: A SÍFILIS CONGÊNITA PODE RESULTAR EM ABORTAMENTO, MORTE FETAL, PREMATURIDADE, HIDROPSIA, RECÉM-NASCIDOS SINTOMÁTICOS OU ASSINTOMÁTICOS. A TRANSMISSÃO OCORRE EM QUALQUER PERÍODO DA GESTAÇÃO E FASE DA DOENÇA, COM RISCO MAIOR NAS GESTANTES COM SÍFILIS PRIMÁRIA OU SECUNDÁRIA. O DIAGNÓSTICO É FEITO ATRAVÉS DE TESTES NÃO TREPONÊMICOS (VDRL E RPR) E TREPONÊMICOS (FTA – ABS). A SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DO VDRL PODEM VARIAR CONFORME A EXECUÇÃO TÉCNICA, DETERMINANDO FALSO-POSITIVOS OU NEGATIVOS. O EFEITO PROZONA PODE OCORRER EM AMOSTRAS SOROLÓGICAS NÃO DILUÍDAS E COM ALTOS TÍTULOS DE ANTICORPOS. PARA EVITAR A OCORRÊNCIA, PROCEDE-SE A TESTAGEM COM SORO SUBMETIDO A UMA DILUIÇÃO PRÉVIA. O TRATAMENTO E SEGUIMENTO AMBULATORIAL PÓS-TRATAMENTO SÃO PADRONIZADOS CONFORME MINISTÉRIO DA SAÚDE. CONCLUSÃO: RESULTADOS PELO MÉTODO DE VDRL DEVEM SER AVALIADOS INDIVIDUALMENTE, COM A POSSIBILIDADE DE CONFIRMAÇÃO POR UM TESTE TREPONÊMICO.